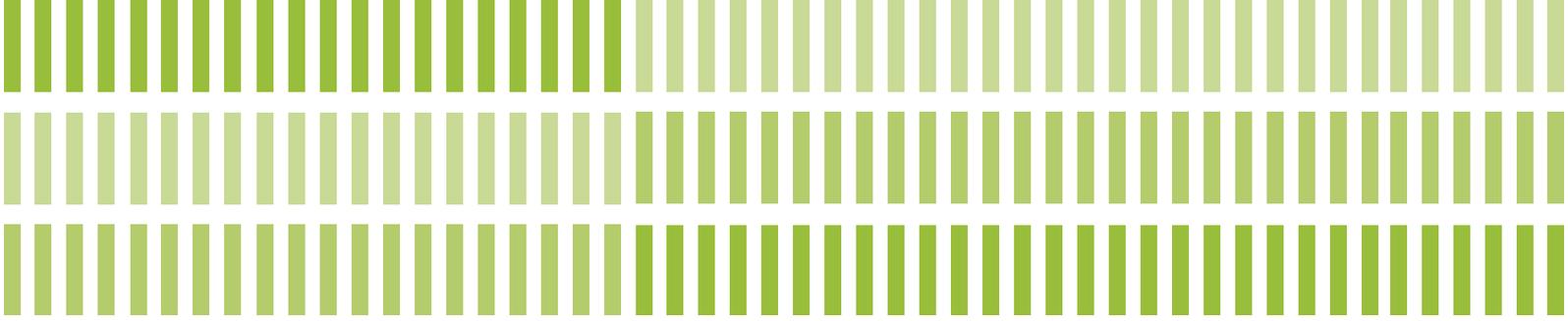
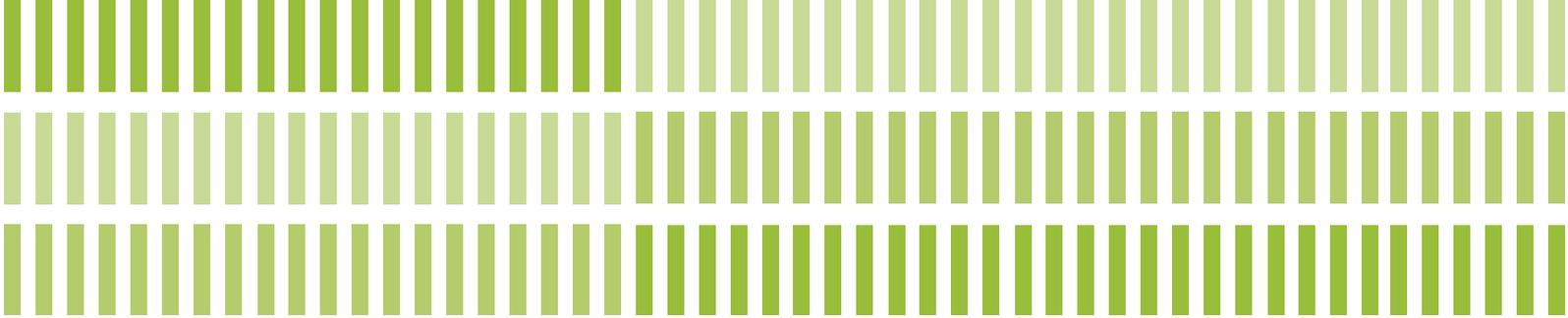


# Atividades para aprender com a biblioteca escolar







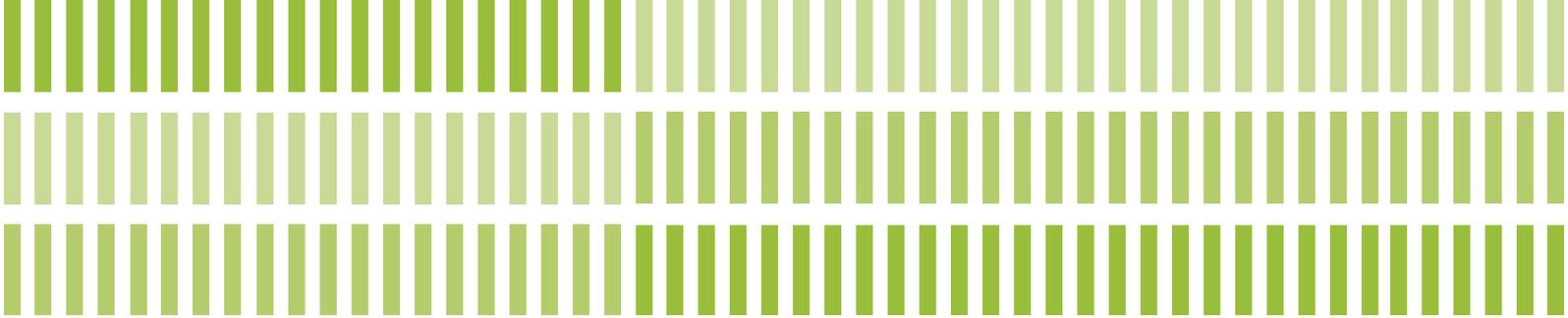
# **Atividades para aprender com a biblioteca escolar**

COORDENAÇÃO

Elsa Conde

Isabel Mendinhos

Paula Correia



**Atividades para aprender com a biblioteca escolar**

Editor Rede de Bibliotecas Escolares  
Av. 24 de Julho, 140  
1399-025 Lisboa  
[www.rbe.mec.pt](http://www.rbe.mec.pt)  
[rbe@rbe.mec.pt](mailto:rbe@rbe.mec.pt)

Design Gráfico RBE

fevereiro de 2016

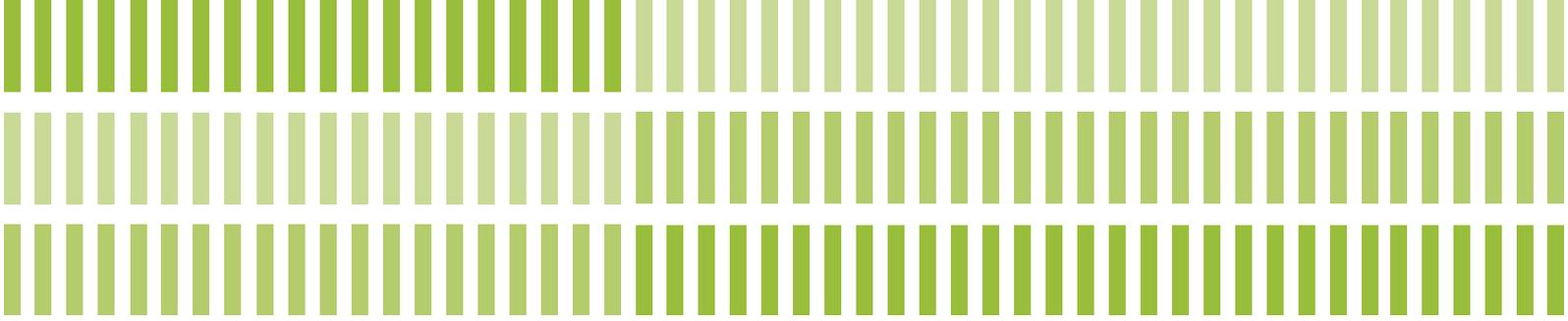
Portugal. Rede de Bibliotecas Escolares  
Atividades para aprender com a biblioteca escolar /  
coord. Elsa Conde, Isabel Mendinhos & Paula Correia  
ISBN 978-989-8795-02-1

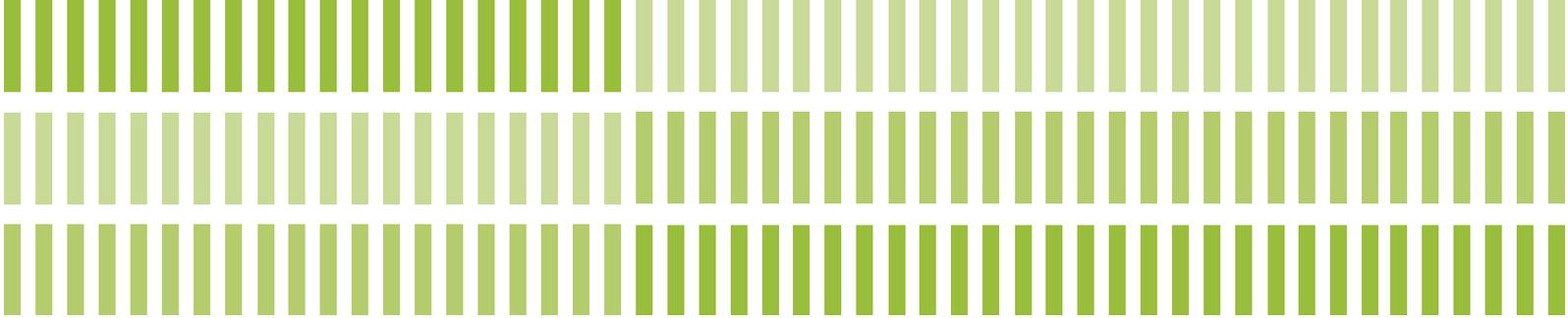
CONDE, Elsa; II - MENDINHOS, Isabel; III - CORREIA, Paula

CDU 027.8  
371.3

# Atividades para aprender com a biblioteca escolar







---

Introdução	9
<hr/>	
Atividades	
<b>A.</b> Literacia da <b>leitura</b>	15
<b>B.</b> Literacia dos <b>média</b>	25
<b>C.</b> Literacia da <b>informação</b>	35

---



## Introdução

Vivemos hoje num mundo globalizado e numa sociedade marcada por grandes avanços científicos e tecnológicos e enormes transformações económicas, sociais e culturais.

A expansão das tecnologias digitais e da Internet, a que se associam a crescente portabilidade e facilidade de acesso, independentemente de lugar e mediação, a equipamentos, redes, serviços e recursos de leitura e informação, cada vez mais abundantes e variados, torna indispensável dotar os jovens de um conjunto de novas literacias relacionadas com o uso da informação, a produção e partilha de conhecimento e o exercício da cidadania, no âmbito dos quais as bibliotecas escolares assumem uma papel de destaque.

A ampliação do conceito de literacia não é um fenómeno novo. Inicialmente relacionado com a literacia textual básica da compreensão leitora e da escrita, de que continua a depender, o conceito de literacia foi alargando o seu leque de incidência ao longo do século XX, à medida que o som, a imagem, o audiovisual e o multimédia foram dominando as formas de expressão e de comunicação e diversas formas de literacia oriundas de diferentes setores e disciplinas foram ganhando peso. É, contudo, com a atual revolução digital e as mudanças provocadas pelas transformações dos suportes e imaterialização dos conteúdos, pelas novas técnicas de reprodução e disseminação global da informação e pela polarização das representações da leitura e dos modos de ler, que começámos a questionar, como nunca antes havia acontecido, a natureza deste conceito e a forma como têm a sociedade e a escola de responder a esta evolução.

Tal como teve de se adaptar às necessidades da Sociedade Industrial, a escola é, também hoje, chamada a responder aos desafios que a Sociedade da Informação e do Conhecimento lhe colocam, exigindo-se-lhe que adeque a sua organização, currículos e práticas aos contextos de desenvolvimento económico, social e cultural em que nos encontramos.

As possibilidades abertas no presente pela integração de diferentes média e pela crescente facilidade de aceder e produzir conteúdos, comunicar e interagir em rede, de que a Web 3.0, os ambientes virtuais de aprendizagem e os jogos interativos constituem atualmente o expoente, implicam a aquisição e o domínio de um conjunto de novas competências - cognitivas, instrumentais e éticas - que, na sociedade contemporânea, vão muito além do domínio do textual, do impresso e das capacidades lineares de ler e escrever.

A definição destas novas formas de literacia tem sido complexa. Expressões como “transliteracia”, “multiliteracia”, “competências do século XXI” e outras têm procurado expressar o seu carácter múltiplo e dinâmico e abarcar a variedade de conhecimentos, capacidades, valores e atitudes em jogo. A sua natureza está, portanto, longe de poder considerar-se uma simples extensão das tradicionais competências de compreensão leitora, acarretando novos processos intelectuais determinados pela oportunidade de ler e interagir com diferentes tipos e formatos de informação (textos eletrónicos, hipertextos, conteúdos interativos, multimédia), definir outros objetivos e motivações para a leitura (ex.: *web-based inquiry projects*), mobilizar conhecimentos prévios e capacidades de pensamento crítico distintos, desenvolver formas inovadoras e criativas de processamento, produção e comunicação da informação e ampliar os contextos socioculturais em que todos estes processos se desenvolvem.

O trabalho sobre estas competências transversais de literacia exige que repensemos a escola e as suas práticas, no sentido de uma mudança educativa e pedagógica, com inevitáveis repercussões nos currículos, nos modelos de ensino, nas estratégias e *design* das atividades, no acesso aos diferentes recursos, na organização dos contextos e situações de aprendizagem e na avaliação dos resultados.

Os manuais com a sua informação selecionada e pré-digerida já não bastam. Os modelos transmissivos estão completamente esgotados. Sabemos hoje que a aprendizagem assente na utilização de recursos variados e em processos de investigação e de resolução de problemas constitui uma das estratégias mais eficazes para a apreensão da informação, a construção de significados e a produção de conhecimento mobilizável.

As bibliotecas escolares são uma das estruturas dentro das escolas que mais responsabilidades têm chamado a si neste desígnio de mudança e inovação, sendo hoje comumente reconhecidas como um meio essencial de acesso a uma vasta gama de equipamentos, recursos e média, de desenvolvimento de novas abordagens pedagógicas baseadas no processamento da informação e na produção de conhecimento e de colaboração com os docentes e orientação dos alunos no domínio da leitura e das literacias.

Foi a consciência deste papel das bibliotecas que motivou a elaboração, pela Rede de Bibliotecas Escolares (RBE), de um referencial de aprendizagens associadas à sua missão e intervenção nas escolas e no currículo, intitulado *Aprender com a biblioteca escolar*.

O documento organiza-se em três grandes áreas de competências – literacia da leitura, literacia dos média e literacia da informação – e fornece um conjunto de padrões de desempenho, sugestões de estratégias e exemplos

práticos de aplicação, que ajudam a desenvolver e a aferir as aprendizagens realizadas com a colaboração da biblioteca no domínio destas literacias. A literacia tecnológica e digital cruza todas as áreas.

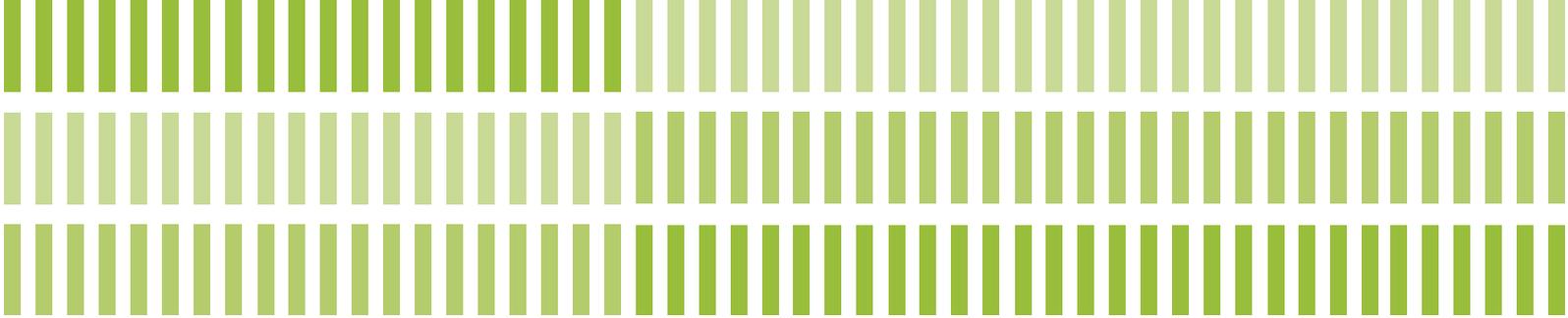
A operacionalização deste trabalho exige a planificação prévia com os docentes no sentido de conhecer os diferentes planos de estudos, fazer o levantamento dos recursos mais adequados e explorar propostas de trabalho que contribuam para as aprendizagens disciplinares e a inclusão da biblioteca e das literacias nos respetivos currículos.

O conjunto de exemplos de atividades que se apresentam a seguir pretende ir ao encontro destas necessidades e ser mais um contributo para que esta articulação curricular se efetive, esperando-se que continue a inspirar as escolas e as bibliotecas no prosseguimento da implementação do referencial *Aprender com a biblioteca escolar*.

As planificações que integram esta publicação foram organizadas de acordo com as três áreas de literacia do referencial – Leitura, Média e Informação –, e estão ordenadas, dentro de cada uma delas, de acordo com os níveis de educação e ensino – Pré-escolar, 1.º, 2.º e 3.º Ciclos do Ensino Básico.

A todos os coordenadores interconcelhios, professores bibliotecários e outros docentes que foram autores ou que inspiraram estes exemplos, o agradecimento da Rede de Bibliotecas Escolares.





# Atividades



## A.

# Literacia da leitura

### REFERENCIAL (ÁREA A): Literacia da leitura

**NÍVEL DE ENSINO:** Pré-escolar

**ATIVIDADE:** Os nossos medos

**ENQUADRAMENTO:** Atividade desenvolvida em articulação com o(a) educador(a) de infância.

<b>Aprendizagens associadas ao trabalho da biblioteca escolar</b>	<b>Conhecimentos/ Capacidades</b> <ol style="list-style-type: none"><li>5. Procura obter respostas, utilizando suportes icónicos ou escritos.</li><li>6. Verbaliza e representa graficamente o que compreendeu.</li><li>9. Conta e reconta, inventa e recria histórias.</li></ol>
	<b>Atitudes e valores</b> <ol style="list-style-type: none"><li>2. Interage e colabora em contexto de grupo.</li><li>4. Respeita regras e comportamentos estabelecidos.</li><li>7. Sabe escutar os outros.</li><li>8. Valoriza a biblioteca e os seus recursos.</li></ol>
<b>Conteúdos curriculares</b>	<b>Formação Pessoal e Social</b> <p>Educação para os valores. Educação estética. Educação para a cidadania.</p>
	<b>Expressão e Comunicação</b> <p>Expressões dramática e plástica. Linguagem oral e escrita. Tecnologias digitais.</p>
	<b>Conhecimento do Mundo</b>
<b>Objetivos</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Levar as crianças a identificar os seus medos.</li><li>• Desmistificar os medos, levando as crianças a expressarem o que as assusta.</li><li>• Desenvolver a oralidade e a expressão verbal e plástica.</li></ul>
<b>Estratégias/ Tarefas</b>	<p>Com base na leitura de um ou dois livros sobre a temática do medo, as crianças serão conduzidas à identificação e desmistificação dos seus próprios medos.</p> <p>Desenvolvimento:</p> <ol style="list-style-type: none"><li>1. Apresentação de <i>Livro dos Medos</i>, de Adélia Carvalho, ou de <i>Grande Livro dos Medos do Pequeno Rato</i>, de Emily Gravett.</li><li>2. Diálogo com os alunos sobre os seus medos (o que mais os atemoriza; porquê; estratégias para ultrapassar os medos; ...).</li><li>3. Atividade de expressão plástica sobre os mesmos: construção de fantoches.</li></ol>

	<ol style="list-style-type: none"> <li>4. Registo em vídeo do que cada criança diz acerca do seu medo, com recurso ao fantoche que construiu.</li> <li>5. Edição de um filme: “Os nossos medos”.</li> <li>6. Carregamento do vídeo no canal Youtube ou Vimeo da biblioteca escolar.</li> <li>7. Divulgação do mesmo no blogue e/ou Facebook da biblioteca escolar.</li> </ol>
<b>Duração</b>	5/ 6 sessões
<b>Recursos</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Carvalho, A. (2015). <i>Livro dos Medos</i>. Porto: Trampolim.</li> <li>• Gravett, E. (2010). <i>Grande livro dos medos do pequeno rato</i>. Lisboa: Livros Horizonte.</li> <li>• Materiais para construção dos fantoches.</li> <li>• Windows Movie Maker ou outro <i>software/ aplicação</i> de edição de vídeo.</li> <li>• Vimeo ou Youtube.</li> <li>• Blogger, Wordpress ou Blogs do Sapo.</li> <li>• Facebook.</li> </ul>
<b>Avaliação</b>	<p><b>Indicadores de desempenho</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Utilização de linguagem adequada no reconto da história e nas frases dos fantoches.</li> <li>• Interesse pela atividade.</li> </ul> <p><b>Instrumentos de avaliação</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Registos de observação/ avaliação, seguindo as orientações existentes no Departamento da Educação Pré-Escolar da escola/ agrupamento.</li> </ul>

## REFERENCIAL (ÁREA A): Literacia da leitura

**NÍVEL DE ENSINO:** 1.º Ciclo

**ATIVIDADE:** Quanto vale a amizade?

**ENQUADRAMENTO:** Atividade desenvolvida em articulação com o(a) professor(a) de Português Língua Não Materna (PLNM).

<b>Aprendizagens associadas ao trabalho da biblioteca escolar</b>	<b>Conhecimentos/ Capacidades</b> <ol style="list-style-type: none"><li>1. Lê, de forma livre ou orientada, obras integrais de ficção ou não ficção.</li><li>2. Escolhe leituras, de acordo com os seus gostos, interesses e competências leitoras adequadas a este ciclo.</li><li>6. Exprime ideias redigindo diferentes tipos de textos com correção e coerência, em suportes variados indicados pelo professor.</li><li>9. Utiliza as tecnologias e ferramentas digitais para comunicar e atender aos seus interesses e necessidades pessoais ou escolares, sob orientação de um adulto.</li></ol>
	<b>Atitudes/ Valores</b> <ol style="list-style-type: none"><li>2. Mostra interesse e gosto pela leitura.</li><li>3. Participa na troca e debate de ideias.</li><li>8. Comunica com rigor.</li></ol>
<b>Conteúdos curriculares</b>	<b>Compreensão e produção oral e escrita</b> <p>Leitura de textos em voz alta com correção progressiva ao nível da articulação, pronúncia e expressividade. Aperfeiçoamento da fluência oral através da participação em pequenas dramatizações ou diálogos encenados. Reprodução oral do conteúdo de enunciados escritos (do próprio aluno ou não).</p> <p>Lexico-semântica: Experiências pessoais. Morfologia e sintaxe: Frase complexa; estruturas de coordenação de uso mais frequente; estruturas de subordinação de uso mais frequente.</p>
<b>Objetivos</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Aperfeiçoar a leitura em voz alta em Português.</li><li>• Desenvolver o gosto pela partilha de experiências de leitura.</li><li>• Interpretar um texto escrito simples.</li><li>• Expressar ideias e sentimentos provocados pela leitura do texto.</li><li>• Ler a mesma história na língua materna.</li><li>• Escrever pequenos textos de opinião sobre a história lida.</li><li>• Elaborar, em conjunto com os colegas, professor,... um <i>booktrailer</i> do livro lido.</li><li>• Apresentar o <i>booktrailer</i> aos colegas portugueses e aos pais/ encarregados de educação.</li></ul>
<b>Estratégias / Tarefas</b>	<p>A estratégia visa levar os alunos a melhorar a sua competência de leitura na língua portuguesa e a partilhar as suas opiniões no contexto das várias culturas em presença.</p> <p>Desenvolvimento:</p> <ol style="list-style-type: none"><li>1. Apresentação do livro <i>Quanto vale a amizade?</i>, de Maria Lúcia Carvalhas.</li></ol>

	<ol style="list-style-type: none"> <li>2. Leitura do texto, identificação das ideias-chave, interpretação.</li> <li>3. Treino da leitura em voz alta.</li> <li>4. Escrita de pequenos textos de opinião sobre a história e partilha dos mesmos com os colegas.</li> <li>5. Apresentação pelo(a) professor(a) bibliotecário(a) de edições bilingues do mesmo conto (português-mandarim, português-ucraniano, português-romeno e/ou português-crioulo de Cabo Verde).</li> <li>6. Leitura (silenciosa e em voz alta) na(s) língua(s) materna(s) dos alunos.</li> <li>7. Apresentação pelo(a) professor(a) bibliotecário(a) da ferramenta Windows Movie Maker ou de outro <i>software</i>/ aplicação selecionada para o efeito.</li> <li>8. Elaboração do plano para o <i>booktrailer</i> pelos(as) professores(as) bibliotecário(a) e de PLNM, com a colaboração dos alunos. O mesmo deverá conter excertos do texto lidos em português e nas línguas maternas por vários alunos, assim como as suas opiniões. Para além de os alunos serem filmados a ler ou a falar, podem também incluir-se imagens, nomeadamente algumas ilustrações do livro.</li> <li>9. Realização do <i>booktrailer</i> e publicação do mesmo no Vimeo ou no Youtube (após as necessárias autorizações dos encarregados de educação).</li> <li>10. Apresentação do <i>booktrailer</i> aos colegas, aos professores, aos pais/ encarregados de educação e divulgação do mesmo no blogue e/ou Facebook da biblioteca escolar.</li> </ol>
<b>Duração</b>	10 sessões + momento(s) de apresentação
<b>Recursos</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Carvalhas, M. L. (2013). <i>Quanto vale a amizade?</i> Estoril: Cercica.</li> <li>• Edições bilingues do mesmo livro.</li> <li>• Windows Movie Maker ou outro <i>software</i>/ aplicação de edição de vídeo.</li> <li>• Vimeo ou Youtube.</li> <li>• Blogger, Wordpress ou Blogs do Sapo.</li> <li>• Facebook.</li> </ul>
<b>Avaliação</b>	<p><b>Indicadores de desempenho:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Qualidade das leituras e dos comentários.</li> <li>• Adequação das escolhas para a realização do produto final.</li> <li>• Interesse e empenho nas várias tarefas.</li> </ul> <p><b>Instrumentos de avaliação</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Registos de avaliação da leitura, do comentário e do <i>booktrailer</i> produzido.</li> </ul>

## REFERENCIAL (ÁREA A): Literacia da leitura

**NÍVEL DE ENSINO:** 2.º Ciclo

**ATIVIDADE:** Ler e ouvir ler

**ENQUADRAMENTO:** Atividade desenvolvida em articulação com o(a) professor(a) de Português.

<b>Aprendizagens associadas ao trabalho da biblioteca escolar</b>	<b>Conhecimentos/ Capacidades</b>  <ol style="list-style-type: none"><li>5. Relata experiências de leitura, identificando textos, autores, personagens ou acontecimentos que marcaram o seu percurso de leitor.</li><li>6. Exprime ideias redigindo diferentes tipos de textos, em suportes variados, adequando-os à sua finalidade.</li><li>9. Utiliza as tecnologias e ferramentas digitais para comunicar e responder aos seus interesses e necessidades pessoais ou escolares, respeitando indicações e normas de segurança.</li></ol>
	<b>Atitudes/ Valores</b>  <ol style="list-style-type: none"><li>3. Participa na troca e debate de ideias.</li><li>4. Revela espírito crítico.</li></ol>
<b>Conteúdos curriculares</b>	<b>Oralidade (O6)</b> <b>Produção de texto</b> Géneros escolares: apresentação oral; argumentação. Planificação do discurso (hierarquização de tópicos). Vocabulário: diversificação e adequação.  <b>Leitura e escrita (LE 5 e 6)</b> Fluência da leitura: velocidade, precisão, prosódia.
<b>Objetivos</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Apresentar e defender opiniões, justificando com pormenores ou exemplos e terminando com uma conclusão adequada.</li><li>• Escrever para responder a diferentes propostas de trabalho, recorrendo a técnicas de seleção, registo, organização e transmissão da informação.</li><li>• Ler textos variados em diferentes suportes, com precisão, rapidez e expressividade.</li><li>• Desenvolver competências no uso das tecnologias digitais e das ferramentas da Web.</li><li>• Partilhar opiniões sobre leituras.</li><li>• Desenvolver o espírito crítico.</li></ul>
<b>Estratégias/ Tarefas</b>	A biblioteca escolar lança um desafio: a produção de <i>podcasts</i> relativos a textos literários lidos pelos alunos, individualmente ou em grupo. São escolhidos os textos e treinada a respetiva leitura. Os <i>podcasts</i> são gravados na biblioteca e, posteriormente, publicados no respetivo blogue/ Facebook e sujeitos a votação pelos leitores do mesmo.  Desenvolvimento: <ol style="list-style-type: none"><li>1. Apresentação da atividade aos alunos.</li><li>2. Acompanhamento dos alunos à biblioteca para escolha de textos literários do seu gosto ou interesse.</li><li>3. Identificação dos alunos/ grupos e dos textos/ fragmentos selecionados</li></ol>

	<p>para serem lidos em voz alta.</p> <ol style="list-style-type: none"> <li>4. Treino das leituras (individual/ grupo).</li> <li>5. Sessão formativa para os alunos sobre como fazer e partilhar um <i>podcast</i>.</li> <li>6. Pesquisa de <i>podcasts</i> relacionados com a leitura e de sítios de música livre para o fundo musical.</li> <li>7. Treino da leitura expressiva dos textos, com a ajuda do <i>software</i> Audacity e de uma ficha de registo que permitirá aos alunos anotar os aspetos a melhorar, até à gravação definitiva.</li> </ol> <p>Nota: Os alunos gravam a leitura, em seguida ouvem-na e assinalam na ficha “Muito bom”, “Bom”, “Suficiente”, “Insuficiente”, relativamente a cada um dos parâmetros a ter em conta: Tom de voz; Fluência; Expressividade. Quando os três elementos do grupo atribuírem aos três parâmetros no mínimo “Bom”, a gravação de voz pode ser mostrada aos(as) professores(as).</p> <ol style="list-style-type: none"> <li>8. Inclusão da música de fundo, ajustamentos e exportação para o formato .mp3.</li> <li>9. Debate com os alunos sobre a qualidade dos produtos criados e as aprendizagens/ competências desenvolvidas.</li> <li>10. Escolha dos melhores <i>podcasts</i> através da votação dos alunos no blogue/ Facebook.</li> <li>11. Divulgação dos melhores <i>podcasts</i>, que podem ser transmitidos na rádio local ou escolar.</li> </ol>
<b>Duração</b>	10 sessões
<b>Recursos</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Obras do PNL ou das Metas de Português - Educação Literária, em exemplares múltiplos.</li> <li>• <i>Podcasts</i> em linha (<a href="http://podcasting.blogs.sapo.pt/">http://podcasting.blogs.sapo.pt/</a>; <a href="http://www.estudioraposa.com/index.php/category/historias/">http://www.estudioraposa.com/index.php/category/historias/</a>; <a href="http://historias.dge.mec.pt/">http://historias.dge.mec.pt/</a>).</li> <li>• Música em domínio público (<a href="http://www.freeplaymusic.com/browsemusic.aspx">http://www.freeplaymusic.com/browsemusic.aspx</a>).</li> <li>• Audacity (<i>software</i> gratuito) para gravação e edição de ficheiros audio.</li> <li>• Podomatic (<a href="http://www.podomatic.com">www.podomatic.com</a>) para partilha de <i>podcasts</i>.</li> <li>• Blogger, Wordpress ou Blogs do Sapo.</li> <li>• Facebook.</li> </ul>
<b>Avaliação</b>	<p><b>Indicadores de desempenho:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Qualidade e correção dos textos produzidos.</li> <li>• Qualidade dos <i>podcasts</i> produzidos (adequação da música, tom de voz, dicção e expressividade).</li> <li>• Capacidade de avaliar criticamente os progressos na leitura e o produto final.</li> </ul> <p><b>Instrumentos de avaliação:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Ficha de autoavaliação.</li> <li>• Ficha para avaliação da qualidade dos <i>podcasts</i>.</li> <li>• Registos de observação.</li> </ul>

## REFERENCIAL (ÁREA A): Literacia da leitura

**NÍVEL DE ENSINO:** 3.º Ciclo

**ATIVIDADE:** Círculos de Leitura – Criação de um e-book sobre *O Cavaleiro da Dinamarca*, de Sophia de Mello Breyner Andresen

**ENQUADRAMENTO:** Atividade desenvolvida em articulação com o(a) professor(a) de Português.

<b>Aprendizagens associadas ao trabalho da biblioteca escolar</b>	<b>Conhecimentos/ Capacidades</b> <ol style="list-style-type: none"><li>Escolhe fundamentadamente leituras em função de critérios diversificados, mobilizando as competências leitoras adequadas a este ciclo.</li><li>Relata experiências de leitura, expressando de forma fundamentada, as preferências que marcam a sua identidade como leitor.</li><li>Exprime ideias, redigindo com correção e adequando o discurso às convenções próprias do tipo de texto, suporte e género selecionados.</li><li>Procura e usa informação autonomamente, para resolver problemas do dia-a-dia, ampliar conhecimentos e tomar decisões.</li><li>Utiliza, autonomamente e com segurança, as tecnologias e ferramentas digitais para comunicar, em situações do dia-a-dia e de aprendizagem.</li></ol>
	<b>Atitudes/ Valores</b> <ol style="list-style-type: none"><li>Revela espírito crítico.</li><li>Respeita diferentes opiniões.</li><li>Reconhece a importância da informação.</li><li>Valoriza o uso da biblioteca e dos seus recursos.</li></ol>
<b>Conteúdos curriculares</b>	<b>Leitura (L7)</b> <p>Géneros escolares: texto de características expositivas, narrativas, descritivas.</p> <b>Interpretação de texto</b> <p>Tema, ideia principal, pontos de vista e universos de referência. Deduções e inferências.</p>
	<b>Escrita (E7)</b> <b>Produção escrita</b> <p>Texto de características expositivas; texto de características narrativas. Resumo e síntese de texto de características expositivas.</p> <b>Planificação, textualização e revisão</b> <p>Planificação: Recolha de informação; organização da informação segundo categoria ou género. Textualização: Ordenação e hierarquização da informação; estruturação do texto.</p>
	<b>Educação literária (EL7)</b> <p>Andresen, Sophia de Mello Breyner. <i>O Cavaleiro da Dinamarca</i>.</p> <b>Interpretação de texto</b> <p>Tema, ideia principal, pontos de vista e universos de referência.</p>
<b>Objetivos</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>Motivar os alunos para a leitura através do recurso às novas tecnologias, nomeadamente de dispositivos móveis (<i>tablets</i>).</li><li>Fomentar a produção de textos pelos alunos, num dispositivo móvel, a partir de leituras previamente realizadas.</li><li>Promover a literacia tecnológica e digital.</li></ul>

<p><b>Estratégias/ Tarefas</b></p>	<p>A estratégia consiste na abordagem da obra <i>O Cavaleiro da Dinamarca</i>, com recurso à metodologia “círculos de leitura” e a aplicações para dispositivos móveis (<i>tablets</i>), conduzindo os alunos à produção de um <i>e-book</i> com o(s) produto(s) do seu trabalho.</p> <p>Desenvolvimento:</p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1. Leitura orientada da obra <i>O Cavaleiro da Dinamarca</i>: <ul style="list-style-type: none"> <li>• leitura silenciosa;</li> <li>• leitura em voz alta;</li> <li>• análise do texto;</li> <li>• realização de fichas de trabalho/ guiões de leitura.</li> </ul> </li> <li>2. Sessão de formação sobre as aplicações Book Creator, Wordsalad e Xodo PDF.</li> <li>3. Distribuição das tarefas pelos diferentes grupos de trabalho, de acordo com a estratégia “círculos de leitura”: <ul style="list-style-type: none"> <li>• Mágico das Palavras <ul style="list-style-type: none"> <li>- levantamento do léxico tendo em conta diferentes campos semânticos (Natal, floresta e viagens marítimas);</li> <li>- criação de três nuvens de palavras com a aplicação Wordsalad.</li> </ul> </li> <li>• Senhor das Viagens <ul style="list-style-type: none"> <li>- elaboração do roteiro da viagem;</li> <li>- pesquisa de mapas na Internet;</li> <li>- desenho do roteiro da viagem com recurso a setas na aplicação Xodo PDF.</li> </ul> </li> <li>• Senhor das Histórias <ul style="list-style-type: none"> <li>- pesquisa em livros e na Internet sobre as histórias de Vanina e Guidobaldo, Tristão e Isolda e Dante e Beatriz;</li> <li>- redação e ilustração do texto.</li> </ul> </li> <li>• Investigador <ul style="list-style-type: none"> <li>- pesquisa em livros e na Internet sobre Belém/ Palestina, Veneza, Florença e Giotto;</li> <li>- redação e ilustração do texto.</li> </ul> </li> <li>• Senhor do Livro <ul style="list-style-type: none"> <li>- Redação do prefácio e de um texto biográfico sobre a autora.</li> </ul> </li> <li>• Senhor dos Excertos (professor(a) de Português e professor(a) bibliotecário(a)) <ul style="list-style-type: none"> <li>- Seleção de excertos da obra adequados ao trabalho realizado por cada grupo.</li> </ul> </li> </ul> </li> <li>4. Ligação de todos os trabalhos com recurso a excertos da obra e edição de um <i>e-book</i> com a aplicação Book Creator.</li> </ol>
<p><b>Duração</b></p>	<p>9 sessões</p>
<p><b>Recursos</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Andresen, Sophia de Mello Breyner. <i>O Cavaleiro da Dinamarca</i>. Porto: Figueirinhas.</li> <li>• Cimatoribus, A. (2008). <i>Tristão e Isolda</i>. Lisboa: Livros Horizonte.</li> <li>• Martins, J. V. P. (1972). <i>Dante Alighieri</i>. Mem Martins: Verbo.</li> <li>• Despois, P. (1980). <i>A vida de um artista em Florença na época do Renascimento</i>. Lisboa: Verbo.</li> <li>• Kochav, S. (2006). <i>Israel: viagem pela arte e pela história da Terra Santa</i>. Lisboa: Verbo.</li> <li>• Sacerdoti, A. (2000). <i>Israel: os lugares e a história</i>. Lisboa: Verbo.</li> <li>• Reato, D. (2007). <i>Veneza: os lugares e a história</i>. Lisboa: Verbo.</li> <li>• Corrain, L. (2003). <i>Giotto: A arte medieval</i>. Matosinhos: Quidnovi.</li> <li>• Porto Editora. (s.d.). Infopédia. <i>Tristão e Isolda</i>. [Em linha]. Retirado de <a href="http://www.infopedia.pt/\$tristao-e-isolda">http://www.infopedia.pt/\$tristao-e-isolda</a>.</li> <li>• Porto Editora. (s.d.). Infopédia. <i>Dante</i>. [Em linha]. Retirado de <a href="http://www.infopedia.pt/\$dante">http://www.infopedia.pt/\$dante</a>.</li> <li>• Santos, S. (s.d.). <i>Belém, Palestina; Local do nascimento de Jesus</i>. [Post de blogue]. Retirado de <a href="http://www.dobrarfronteiras.com/belem-palestina-local-nascimento-jesus/">http://www.dobrarfronteiras.com/belem-palestina-local-nascimento-jesus/</a>.</li> </ul>

- Belém (Palestina). (s.d.). In *Wikipedia*. Retirado de [http://pt.wikipedia.org/wiki/Bel%C3%A9m\\_%28Palestina%29](http://pt.wikipedia.org/wiki/Bel%C3%A9m_%28Palestina%29).
- Sobre a cidade de Florença. (s.d.). [Em linha]. Retirado de <http://www.aboutflorence.com/pt/a-cidade-de-florenca.html>.
- Veneza. (s.d.). In *Wikipedia*. Retirado de <http://pt.wikipedia.org/wiki/Veneza>.
- Fichas para organização e distribuição das tarefas.
- *Tablets* (um para cada dois alunos).
- Aplicações: Xodo PDF, Wordsalad e Book Creator.

## Avaliação

### Indicadores de desempenho

- Correção e adequação dos textos produzidos.
- Pertinência das imagens selecionadas.
- Interesse e empenho no decurso da atividade.

### Instrumentos de avaliação

- Ficha de análise do produto final.
- Registos de observação.
- Questionário aos alunos.



## B.

# Literacia dos média

### REFERENCIAL (ÁREA B): Literacia dos média

**NÍVEL DE ENSINO:** Pré-escolar

**ATIVIDADE:** Nós gostamos! E tu?

**ENQUADRAMENTO:** Atividade desenvolvida em articulação com o(a) educador(a) de infância.

<b>Aprendizagens associadas ao trabalho da biblioteca escolar</b>	<b>Conhecimentos/ Capacidades</b> <ol style="list-style-type: none"><li>1. Reconhece os vários média existentes: jornais, televisão, cinema, rádio, Web.</li><li>3. Emite opinião sobre o visionamento de filmes, jogos ou outros média.</li><li>5. Comunica e interage utilizando ferramentas digitais básicas.</li></ol>
	<b>Atitudes e valores</b> <ol style="list-style-type: none"><li>2. Interage e colabora em contexto de grupo.</li><li>5. Demonstra curiosidade.</li><li>7. Sabe escutar os outros.</li><li>8. Valoriza a biblioteca e os seus recursos</li></ol>
<b>Conteúdos curriculares</b>	<b>Formação Pessoal e Social</b> <p>Educação para os valores. Educação multicultural. Educação estética. Educação para a cidadania.</p>
	<b>Expressão e Comunicação</b> <p>Expressões dramática, plástica e musical. Linguagem oral e escrita. Tecnologias digitais.</p>
	<b>Conhecimento do Mundo</b>
<b>Objetivos</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Enriquecer as suas vivências e saberes culturais a partir dos média.</li><li>• Comparar diferentes tipos de média e conteúdos mediatizados.</li><li>• Expor e saber justificar as suas opiniões.</li><li>• Reforçar as aprendizagens e o saber partilhar em grande grupo.</li><li>• Pesquisar, organizar e representar informação.</li><li>• Desenvolver o sentido crítico e estético.</li></ul>
<b>Estratégias/ Tarefas</b>	A visualização da imagem/ logotipo da Disney está presente em gestos, atitudes e objetos do quotidiano das crianças: a camisola, a mochila, o livro, o jogo, o filme... mas, afinal, o que é a Disney?

	<p>Desenvolvimento:</p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1. Conversa de grande grupo sobre o que cada um conhece da Disney. Pedir às crianças que tragam de casa um objeto associado ao tema. Partilha com o grupo dos objetos trazidos de casa: <ul style="list-style-type: none"> <li>- O que têm em comum?</li> <li>- Que outros produtos Disney conhecem (do cinema, da televisão, dos livros ou dos jogos)?</li> <li>- Afinal o que é a Disney e quem a criou?</li> <li>- Que histórias e personagens criadas por Walt Disney conhecem?</li> </ul> </li> <li>2. Quem foi Walt Disney? <ul style="list-style-type: none"> <li>- Pesquisa na Internet sobre Walt Disney;</li> <li>- Impressão de fotografia e dados biográficos de Walt Disney;</li> <li>- Seleção e armazenamento de imagens sobre alguns dos seus filmes e personagens;</li> <li>- Procura na biblioteca escolar e na sala, de livros e DVD com a chancela Disney.</li> </ul> </li> <li>3. Reconhecimento da marca Disney através da análise de diferentes média. <ul style="list-style-type: none"> <li>- Visualização de algumas primeiras curtas-metragens Disney;</li> <li>- Visualização de uma longa-metragem de Walt Disney (seleccionada entre as referenciadas na biblioteca escolar ou sala);</li> <li>- Leitura do livro da Disney sobre a história de um dos filmes visualizados (Ex. <i>Branca de Neve, Cinderela, Pinóquio, Os Três Porquinhos, A Lebre e a Tartaruga, O Patinho Feio, Robin dos Bosques,...</i>);</li> <li>- Debate sobre diferenças e semelhanças entre o filme e o livro;</li> <li>- Comparação com outros livros da mesma história;</li> <li>- Identificação de novas histórias e personagens de animação criadas pela Disney depois dos anos 80 e recentemente.</li> </ul> </li> <li>4. Elaboração de uma animação sobre Walt Disney a partir da compilação dos dados e imagens recolhidos na Internet e provenientes dos materiais Disney existentes na biblioteca escolar e sala de atividades. <ul style="list-style-type: none"> <li>- Publicação e divulgação do vídeo no blogue e/ou Facebook da biblioteca.</li> </ul> </li> <li>5. Criação de um mural na sala “Os famosos que nós conhecemos” onde irão sendo colocadas imagens e uma pequena biografia sobre personalidades (escritores, músicos, cientistas, realizadores, pintores, atores, personagens...) que o grupo for trabalhando e descobrindo.</li> </ol>
<p><b>Duração</b></p>	<p>5/ 6 sessões</p>
<p><b>Recursos</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Fundo documental em vários suportes relacionado com Disney.</li> <li>• Walt Disney Animation Studios. (2009.08.27). <i>Mickey Mouse and Friends: 1928-1948, by Walt Disney</i>. [Ficheiro vídeo]. Retirado de <a href="https://www.youtube.com/watch?v=BBgghnQF6E4&amp;list=PL7CB6EE19FE0B963E">https://www.youtube.com/watch?v=BBgghnQF6E4&amp;list=PL7CB6EE19FE0B963E</a>.</li> <li>• Go animate (<a href="http://goanimate.com/">http://goanimate.com/</a>) ou Animoto (<a href="https://animoto.com/">https://animoto.com/</a>) para criação de animações.</li> <li>• Windows Movie Maker ou outro <i>software</i>/ aplicação de edição de vídeo.</li> <li>• Blogger, Wordpress ou Blogs do Sapo.</li> <li>• Facebook.</li> </ul>
<p><b>Avaliação</b></p>	<p><b>Indicadores de Desempenho:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Identificação de diferenças entre média.</li> <li>• Facilidade de seleção da informação necessária.</li> <li>• Cooperação no decorrer das várias tarefas.</li> </ul> <p><b>Instrumentos de avaliação:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Registos de observação.</li> <li>• Materiais publicados e divulgados.</li> </ul>

## REFERENCIAL (ÁREA B): Literacia dos Média

**NÍVEL DE ENSINO:** 1.º Ciclo

**ATIVIDADE:** Ani +

**ENQUADRAMENTO:** Atividade desenvolvida em articulação com o(a) professor(a) titular de turma, envolvendo as áreas curriculares de Português, Estudo do Meio e Expressões.

<b>Aprendizagens associadas ao trabalho da biblioteca escolar</b>	<p><b>Conhecimentos/ Capacidades</b></p> <ol style="list-style-type: none"><li>1. Conhece diferentes média: jornais, televisão, cinema, vídeo, rádio, Web.</li><li>2. Lê mensagens dos média e compreende que o seu conteúdo é, por vezes, intencionalmente manipulado.</li><li>3. Utiliza videojogos e outro <i>software</i> educativo que lhe é proposto.</li><li>4. Usa média, ferramentas digitais e ambientes sociais <i>on-line</i> pré-selecionados para produzir mensagens, interagir e comunicar.</li><li>5. Analisa as suas escolhas face ao consumo de média.</li></ol> <p><b>Atitudes/ Valores</b></p> <ol style="list-style-type: none"><li>1. Tem um comportamento ético e responsável no uso dos média.</li><li>2. Manifesta espírito crítico como produtor e consumidor de média.</li><li>3. Revela imaginação e criatividade no uso dos média.</li><li>4. Reconhece a fronteira entre o público e o privado.</li></ol>
<b>Conteúdos curriculares</b>	<p><b>Português</b> <b>Oralidade (O4)</b> <b>Compreensão e expressão</b> Informação: essencial e acessória; implícita. Facto e opinião. Ideias-chave.</p> <p><b>Pesquisa e registo de informação</b> <b>Produção de discurso oral</b> Introdução aos géneros escolares: apresentação oral; pequeno discurso persuasivo; debate de ideias.</p> <p><b>Leitura e escrita (LE4)</b> <b>Compreensão de texto</b> Texto de características narrativas; descrição. Retrato, texto de enciclopédia e de dicionário, notícia, carta, convite, aviso, banda desenhada.</p> <p><b>Produção de texto</b> Textos de características expositivas.</p> <p><b>Estudo do Meio</b> <b>A qualidade do ambiente</b> Identificar alguns desequilíbrios ambientais provocados pela atividade humana: extinção de espécies animais e vegetais; reconhecer a importância das reservas e parques naturais para a preservação do equilíbrio entre a natureza e a sociedade.</p> <p><b>Expressão e Educação Musical</b> Utilizar texturas/ ambientes sonoros em gravações. Utilizar o gravador para registar produções próprias e do grupo.</p> <p><b>Expressão e Educação Plástica</b> Pintar cenários, adereços, construções.</p>

Utilizar a máquina fotográfica para a recolha de imagens.  
Construir transparências e diapositivos.  
Construir sequências de imagens.  
Associar às imagens, sons (montagens audiovisuais simples).  
Fazer composições com fim comunicativo - cartazes e vídeos (usando a imagem e a palavra): recortando e colando elementos, desenhando, escrevendo, imprimindo e estampando.

## Objetivos

- Desenvolver uma campanha publicitária a favor da proteção dos direitos dos animais.
- Identificar problemas concretos relativos ao seu meio e colaborar em ações ligadas à melhoria do seu quadro de vida.
- Utilizar alguns processos simples de conhecimento da realidade envolvente, assumindo uma atitude de permanente pesquisa e experimentação.
- Selecionar diferentes fontes de informação e utilizar diversas formas de recolha e de tratamento de dados simples.
- Utilizar diferentes modalidades para comunicar a informação recolhida.

No âmbito da defesa dos direitos dos animais, realiza-se uma campanha de alerta para a comunidade escolar.

Desenvolvimento:

1. Apresentação do projeto pelo(a) professor(a) bibliotecário(a).
  - Leituras com recurso às obras:
    - *Na floresta da preguiça*, de Sophie Strady, Anouck Boisrober e Louis Rigaud;
    - *O elefante acorrentado*, de Jorge Bucay;
    - *Arturo*, de Davide Cali e Ninamasina.
  - Exploração das obras quanto ao conteúdo e às diferentes abordagens aos maus tratos a animais: extinção, animais de circo/ em cativeiro e abandono.
2. Primeira abordagem a média impressos e audiovisuais de caráter informativo.
  - Divulgação, análise e debate de textos informativos sobre um cão muito especial que ajuda alunos com dificuldades (<http://www.publico.pt/local/noticia/alunos-de-silves-superam-dificuldades-na-leitura-em-sessoes-com-caes-1634669>);
  - Reportagem sobre o circo com entrevista de Victor Hugo Cardinali (<http://www.youtube.com/watch?v=aXJG5n3M0N4>);
  - Visualização de um vídeo no âmbito da campanha da União Zoófila sobre animais abandonados (<http://www.youtube.com/watch?v=pEoUYG5KICA>);
  - Visualização de um vídeo da União Zoófila, como exemplo do vídeo que pode ser feito para alertar a comunidade (<http://www.youtube.com/watch?v=xhlsuJEvGUE>);
  - Exemplo de cartaz ([http://animaisbarcelos.blogspot.pt/2011\\_03\\_01\\_archive.html](http://animaisbarcelos.blogspot.pt/2011_03_01_archive.html));
  - Identificação de algumas entidades que cuidam de animais (<http://www.animalife.pt/acerca/>, [www.uniaozoofila.org](http://www.uniaozoofila.org), <http://www.pelosanimais.org.pt/>).
3. Procura de informação fundamentada para criação do filme e dos cartazes da campanha, em revistas e jornais existentes na biblioteca escolar, livros, documentários (ex.: BBC).
  - Registo das ideias e informação recolhidas;
  - Tratamento dos dados para elaboração do plano do filme publicitário e do cartaz;
  - As turmas serão divididas em três grupos que tratarão de três grandes áreas da preservação do mundo animal:
    - Grupo 1 - os animais em vias de extinção;
    - Grupo 2 - os animais usados em testes de laboratório, em cativeiro, no circo...;
    - Grupo 3 - maus tratos e abandono de animais domésticos;
  - Cada grupo criará o cartaz e o vídeo com o mesmo *layout*, procurando desenvolver uma marca identificativa.

## Estratégias / Tarefas

	<ol style="list-style-type: none"> <li>4. Desenvolvimento do trabalho na biblioteca escolar (preparação do filme, fotografia, som, gravação de voz, texto e imagem para o cartaz...).</li> <li>Este trabalho será continuado nas salas de aula com os(as) professores(as) titulares de turma.</li> <li>5. Apresentação do trabalho final – visualização dos filmes e dos cartazes. Debates em torno do trabalho final com convidados (pais/ encarregados de educação e outros elementos da comunidade escolar).</li> <li>Divulgação do trabalho em vários locais: Youtube, blogue e/ou Facebook da biblioteca escolar</li> </ol>
<b>Duração</b>	<p>9 sessões          Pode iniciar-se no dia 4 de outubro, Dia do Animal.</p>
<b>Recursos</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Strady, S., Boirober, A. &amp; Rigaud, L. (2012). <i>Na floresta da preguiça</i>. Figueira da Foz: Bruaá.</li> <li>• Bucay, J. (2008). <i>O elefante acorrentado</i>. Lisboa: Arte Plural.</li> <li>• Cali, D. &amp; Ninamasina. (2012). <i>Arturo</i>. Figueira da Foz: Bruaá.</li> <li>• Cali, D. &amp; Ninamasina. (2012). <i>Arturo</i>. Bruaá. [Em linha]. Retirado de <a href="http://issuu.com/bruaa/docs/arturo?e=1052211/2730859">http://issuu.com/bruaa/docs/arturo?e=1052211/2730859</a>.</li> <li>• Jornais e revistas (impressas e em linha).</li> <li>• Material de desenho e pintura, recorte, modelagem,...</li> <li>• Windows Movie Maker ou outro <i>software</i>/ aplicação de edição video.</li> <li>• Publisher ou Piktochart (<a href="https://magic.piktochart.com/">https://magic.piktochart.com/</a>), para criação do cartaz.</li> <li>• Blogger, Wordpress ou Blogs do Sapo.</li> <li>• Facebook.</li> </ul>
<b>Avaliação</b>	<p><b>Indicadores de desempenho</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Cumprimento das tarefas propostas nas várias áreas disciplinares.</li> <li>• Impacto causado junto da comunidade escolar.</li> <li>• Espírito crítico e criatividade evidenciados.</li> </ul> <p><b>Instrumentos de avaliação</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Ficha de avaliação.</li> <li>• Registo dos comentários dos alunos e outros envolvidos.</li> </ul>

## REFERENCIAL (ÁREA B): Literacia dos Média

NÍVEL DE ENSINO: 2.º Ciclo

### ATIVIDADE: Encontro com a publicidade - a minha imagem e os média

**ENQUADRAMENTO:** Atividade desenvolvida em articulação com o(a) professor(a) de Português, a Educação para a Cidadania e o Serviço de Psicologia e Orientação (SPO).

<b>Aprendizagens associadas ao trabalho da biblioteca escolar</b>	<p><b>Conhecimentos/ Capacidades</b></p> <ol style="list-style-type: none"><li>1. Conhece e caracteriza diferentes média.</li><li>2. Interpreta mensagens dos média, identificando propósitos implícitos.</li><li>3. Percebe como os média informam e formam a opinião.</li><li>5. Usa os média, ferramentas digitais e ambientes sociais de partilha para produzir mensagens, interagir e comunicar com uma intencionalidade definida.</li></ol> <p><b>Atitudes/ Valores</b></p> <ol style="list-style-type: none"><li>1. Tem um comportamento ético e responsável no uso dos média.</li><li>2. Manifesta espírito crítico como produtor e consumidor de média.</li><li>3. Revela imaginação e criatividade no uso dos média.</li></ol>
<b>Conteúdos curriculares</b>	<p><b>Educação para a Cidadania</b> <b>Educação para os média</b> Publicidade e marcas. Projeção de valores e modelos pela publicidade.</p> <p><b>Português</b> <b>Leitura (LE6)</b> <b>Compreensão de texto</b> Texto publicitário. Inferências: sentidos contextuais; relação de informações. Opinião crítica textual e intertextual.</p> <p><b>Produção de texto</b> Géneros escolares: texto de opinião.</p>
<b>Objetivos</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Compreender as funções da publicidade.</li><li>• Reconhecer a influência dos média e da publicidade na construção da imagem corporal dos jovens.</li><li>• Analisar elementos de diferentes anúncios publicitários.</li><li>• Desenvolver o espírito crítico perante a publicidade.</li><li>• Criar um produto mediático sobre o tema.</li><li>• Sensibilizar os pais/ encarregados de educação para as problemáticas da imagem e da autoestima em relação com a publicidade.</li></ul>
<b>Estratégias/ Tarefas</b>	<p>A estratégia visa levar os alunos a refletir sobre a influência da publicidade nas perceções dos jovens em relação à imagem do seu corpo, usando para o efeito sugestões e materiais do programa <i>Media Smart</i>.</p> <p>Nota: Para a preparação da atividade, fazer o registo na página Web do projeto <i>Media Smart</i> (<a href="http://www.mediasmart.com.pt">www.mediasmart.com.pt</a>) e proceder, de seguida, ao <i>download</i> e exploração do <i>Guia para pais sobre a imagem corporal</i>.</p>

	<p>Desenvolvimento:</p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1. Introdução ao tema junto dos alunos, tendo por base o Guia consultado.</li> <li>2. Visionamento pela turma de vídeos e imagens sobre o tema da imagem corporal e a manipulação digital das imagens publicitárias. <ul style="list-style-type: none"> <li>• Exemplos: <ul style="list-style-type: none"> <li>- <i>Body evolution – Model before and after</i> (<a href="https://www.youtube.com/watch?v=17j5QzF3kqE">https://www.youtube.com/watch?v=17j5QzF3kqE</a>);</li> <li>- <i>Dove evolution</i> (<a href="https://www.youtube.com/watch?v=iYhCn0jf46U">https://www.youtube.com/watch?v=iYhCn0jf46U</a>);</li> <li>- <i>Victoria's Secret vs Dove</i> (<a href="https://pbs.twimg.com/media/BmF3osllgAAFS0y.jpg:large">https://pbs.twimg.com/media/BmF3osllgAAFS0y.jpg:large</a>);</li> <li>- Outras imagens constantes do <i>Guia para pais sobre a imagem corporal</i>.</li> </ul> </li> </ul> </li> <li>3. Análise dos produtos publicitários e debate com o conjunto da turma: <ul style="list-style-type: none"> <li>• Que questões suscitam? <ul style="list-style-type: none"> <li>- Fiabilidade das imagens;</li> <li>- Estereótipos da imagem feminina;</li> <li>- Influência dos média no comportamento.</li> </ul> </li> <li>• Quais os impactos emocionais que produzem? <ul style="list-style-type: none"> <li>- Distúrbios alimentares associados aos padrões de beleza;</li> <li>- Falta de autoestima.</li> </ul> </li> <li>• As imagens devem ser manipuladas?</li> <li>• O que é ser bonito?</li> <li>• Sempre foi assim?</li> <li>• Como combater a existência de padrões de beleza estereotipados?</li> </ul> </li> <li>4. Localização pelos alunos, organizados a pares ou em pequenos grupos, de anúncios de outros produtos/ marcas publicitárias em média digitais variados e análise das técnicas de imagem usadas, em contraponto com a realidade: tipo de pessoas, alteração das imagens, mensagem, ritmo, identificação com o produto/ marca, valores, efeito emocional sobre o público-alvo,...</li> <li>5. Registos, pelos alunos, de ideias, questões, comentários e conclusões.</li> <li>6. Sessão sobre a ferramenta Piktochart. Criação, a partir dos materiais trabalhados, de infográficos de sensibilização para a problemática da imagem corporal associada à publicidade.</li> <li>7. Criação de um convite e um folheto para uma sessão de esclarecimento para os pais/ encarregados de educação.</li> <li>8. Realização pelo(a) professor(a) bibliotecário(a), em colaboração com os docentes de Português/ Educação para a Cidadania e o(a) responsável pelo Serviço de Psicologia, de uma sessão para os pais/ encarregados de educação/ famílias e exposição dos trabalhos realizados pelos alunos.</li> </ol>
<p><b>Duração</b></p>	<p>6 sessões Trabalho autónomo dos alunos.</p>
<p><b>Recursos</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Projeto <i>Media Smart</i> (<a href="http://www.mediasmart.com.pt/media_smart.1.html">http://www.mediasmart.com.pt/media_smart.1.html</a>).</li> <li>• <i>Guia informativo para pais – Guia para pais sobre imagem corporal</i>.</li> <li>• Publisher ou outro <i>software</i>, para execução do folheto e convite.</li> <li>• Piktochart (<a href="http://piktochart.com/">http://piktochart.com/</a>) para criação de infográficos.</li> </ul>
<p><b>Avaliação</b></p>	<p><b>Indicadores de desempenho</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Qualidade da análise crítica e argumentação realizadas.</li> <li>• Correção dos materiais produzidos.</li> <li>• Interesse, participação e envolvimento dos alunos na atividade.</li> </ul> <p><b>Instrumentos de avaliação</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Registos de observação da atividade.</li> <li>• Ficha de análise dos produtos finais.</li> <li>• Ficha de autoavaliação dos alunos.</li> </ul>
<p><b>Observações</b></p>	<p>Possibilidade de exploração das lições do projeto <i>Media Smart</i> para abordagem e aprofundamento de outros temas de literacia em publicidade: <a href="http://digital.mediasmart.com.pt/licoes.5.html">http://digital.mediasmart.com.pt/licoes.5.html</a>.</p>

## REFERENCIAL (ÁREA B): Literacia dos Média

NÍVEL DE ENSINO: 3.º Ciclo

ATIVIDADE: Escutar com ouvidos de ouvir

ENQUADRAMENTO: Atividade desenvolvida em articulação com o(a) professor(a) de Português.

<b>Aprendizagens associadas ao trabalho da biblioteca escolar</b>	<b>Conhecimentos/ Capacidades</b> <ol style="list-style-type: none"><li>2. Interpreta criticamente mensagens, identificando a perspetiva do autor e fatores que o influenciam (económicos, políticos, culturais...).</li><li>3. Identifica formas como os média podem influenciar a nossa visão do mundo e constituir um meio de intervenção.</li><li>5. Usa uma variedade de média, ferramentas digitais e ambientes sociais de partilha para criar e comunicar ideias com rigor e eficácia e interagir com diferentes audiências.</li></ol>
<b>Conteúdos curriculares</b>	<b>Atitudes/ Valores</b> <ol style="list-style-type: none"><li>2. Manifesta espírito crítico como produtor e consumidor de média.</li><li>3. Revela imaginação e criatividade no uso dos média.</li></ol> <b>Oralidade (O9)</b> <b>Interação discursiva</b> <p>Retoma e resumo de ideias. Relação com outros conhecimentos. Debate, justificação e reformulação de opiniões.</p> <b>Interpretação de texto</b> <p>Tema e assunto. Informação objetiva e informação subjetiva. Manifestação de ideias e pontos de vista.</p> <b>Registo e tratamento de informação</b> <p>Ideias-chave; síntese.</p> <b>Produção de texto</b> <p>Recursos verbais: complexificação e adequação. Vocabulário e estruturas frásicas: diversidade.</p> <b>Leitura (L9)</b> <b>Interpretação de texto</b> <p>Tema, ideias principais; pontos de vista e universos de referência. Pontos de vista e apreciações críticas: fundamentação; suportes textuais e espaços de circulação.</p> <b>Escrita (E9)</b> <b>Produção escrita</b> <p>Comentário subordinado a tópicos.</p> <b>Educação Literária (EL9)</b> <p>Crónica.</p>
<b>Objetivos</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Reconhecer diferenças entre a abordagem do mesmo assunto em diferentes média (jornal em linha, televisão, rádio).</li><li>• Comparar vários géneros jornalísticos (notícia, reportagem, crónica).</li></ul>

- Debater e construir opinião sobre o tema em causa.
- Expressar opinião em forma de crónica.

A estratégia consiste na reflexão sobre as diferenças de abordagem de um tema (a crise dos refugiados) conforme os média e os estilos jornalísticos em que é tratado.

Desenvolvimento:

1. Em grande grupo, audição integral da crónica de Fernando Alves, *A mãe de Alma pedindo passagem* (TSF- Sinais – 17/09/2015).
2. Identificação pelos alunos da temática da mesma (a crise dos refugiados sírios) e do género jornalístico em causa (crónica).
3. Em grupos de três alunos, e com recurso aos computadores da biblioteca e/ou a *tablets*, segunda audição da crónica.  
Preparação para nova audição guiada por uma ficha de registo que os alunos deverão ler antecipadamente.  
Questões que poderão constar da ficha:
  - a. Canal televisivo em que passou a reportagem.
  - b. Nacionalidade da mulher entrevistada.
  - c. Quem deveria tê-la escutado?
  - d. O que poderiam ter-lhe perguntado?
  - e. Expressões utilizadas pelo cronista para descrever o olhar da mulher (“uma serenidade aflita”, “um ponderado desespero”).
  - f. O cronista diz que a espera da mulher é talvez para \_\_\_\_\_, para \_\_\_\_\_.
  - g. Por que é que o companheiro não fala? (hipótese colocada pelo cronista)
  - h. A atitude do repórter televisivo – frases da crónica que a definam.
  - i. Sentimentos da mulher.
  - j. Por que se espanta com a palavra planear?
  - k. Qual o país de destino? Qual o país de passagem?
  - l. O que se conclui nesta crónica quanto à posição da Hungria face aos refugiados? Frases relativas a esse assunto.
  - m. Quanto gastaram para chegar ali?
  - n. Profissão de Rasha.
  - o. O que não quer que lhe aconteça?
  - p. Por que está ela “por tudo”?
  - q. Que momento da reportagem poderia “desconcertar os decisores, avariar os GPS”? Discutam estas duas expressões e procurem explicá-las.
  - r. Por que motivo o que ela diz fará “fugir o chão debaixo dos nossos pés”? Debata e apresentem as vossas conclusões.
  - s. Registem frases que transmitam:
    - Dois factos objetivos;
    - Dois pontos de vista/ sentimentos/ emoções do cronista.
  - t. Qual a opinião do grupo sobre a crónica que ouviram/ escutaram, quanto ao tema e quanto à forma?
4. Partilha com a turma das respostas e opiniões de cada grupo.
5. De novo em pequenos grupos, visionamento da reportagem da SIC Notícias que deu origem à crónica e leitura da notícia do jornal *So!* em linha.
6. Com o apoio de uma ferramenta Web de construção de mapas de ideias ou murais, ou num processador de texto, registar as diferenças encontradas, num esquema preparado pelo(a) docente de Português e pelo(a) professor(a) bibliotecário(a).
7. Visionamento, por cada grupo, de uma reportagem da TVI24.
8. Escrita de uma pequena crónica a partir dela.
9. Aperfeiçoamento das crónicas de acordo com as sugestões dos(as) professores(as).
10. Preparação da leitura da mesma e respetiva gravação com recurso a *software/ aplicação* para gravação e edição de áudio.
11. Apresentação das crónicas em *podcast* à turma que poderá decidir qual ou quais têm qualidade para serem divulgadas no blogue e/ou Facebook da biblioteca escolar.

## Estratégias / Tarefas

<b>Duração</b>	5 sessões
<b>Recursos</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Alves, F. (2015.09.17). <i>TSF - Sinais</i>. [Podcast]. Retirado de <a href="http://www.tsf.pt/programa/sinais/emissao/a_mae_de_alma_pedindo_passagem_4782816.html">http://www.tsf.pt/programa/sinais/emissao/a_mae_de_alma_pedindo_passagem_4782816.html</a>.</li> <li>• SIC Notícias. (2015.09.16). <i>Mulher síria pede que levem a filha para a Alemanha</i>. [Vídeo podcast]. Retirado de <a href="http://sicnoticias.sapo.pt/mundo/2015-09-16--Mulher-siria-pede-que-levem-a-filha-para-a-Alemanha">http://sicnoticias.sapo.pt/mundo/2015-09-16--Mulher-siria-pede-que-levem-a-filha-para-a-Alemanha</a>.</li> <li>• O pedido desesperado de uma mãe síria na fronteira com a Hungria. (2015.09.16). <i>Sol</i>. [Em linha]. Retirado de <a href="http://www.sol.pt/noticia/411905/o-pedido-desesperado-de-uma-m%C3%A3e-s%C3%ADria-na-fronteira-com-a-hungria#close">http://www.sol.pt/noticia/411905/o-pedido-desesperado-de-uma-m%C3%A3e-s%C3%ADria-na-fronteira-com-a-hungria#close</a>.</li> <li>• TVI24. (2015.10.30). <i>Polícia marítima portuguesa salva crianças ao largo da Grécia</i>. [Vídeo podcast]. Retirado de <a href="http://www.tvi24.iol.pt/videos/internacional/policia-maritima-portuguesa-salva-criancas-ao-largo-da-grecia/5632bae30cf2d6880f5c61cd">http://www.tvi24.iol.pt/videos/internacional/policia-maritima-portuguesa-salva-criancas-ao-largo-da-grecia/5632bae30cf2d6880f5c61cd</a>.</li> </ul> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Word.</li> <li>• Audacity (<i>software</i> gratuito) para gravação e edição de ficheiros áudio.</li> <li>• Mindmeister (<a href="https://www.mindmeister.com/pt">https://www.mindmeister.com/pt</a>) ou Bubbl'us (<a href="https://bubbl.us/">https://bubbl.us/</a>) para construção de mapas conceptuais.</li> <li>• Padlet (<a href="https://pt-br.padlet.com/">https://pt-br.padlet.com/</a>) para criação de murais.</li> <li>• Podomatic (<a href="https://www.podomatic.com/login">https://www.podomatic.com/login</a>) para partilha de <i>podcasts</i>.</li> <li>• Blogger, Wordpress ou Blogs do Sapo.</li> <li>• Facebook.</li> </ul>
<b>Avaliação</b>	<p><b>Indicadores de desempenho:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Rigor na análise da crónica.</li> <li>• Qualidade e criatividade das crónicas elaboradas.</li> <li>• Interesse e envolvimento nas várias tarefas.</li> </ul> <p><b>Instrumentos de avaliação</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Registos de avaliação das respostas à ficha de análise da crónica.</li> <li>• Registos de observação.</li> <li>• Ficha de análise do produto final.</li> </ul>

## C.

# Literacia da informação

**REFERENCIAL (ÁREA C):** Literacia da informação

**NÍVEL DE ENSINO:** Pré-escolar

**ATIVIDADE:** O bailado e a música clássica

**ENQUADRAMENTO:** Atividade desenvolvida em articulação com o(a) educador(a) de infância.

<b>Aprendizagens associadas ao trabalho da biblioteca escolar</b>	<p><b>Conhecimentos/ Capacidades</b></p> <ol style="list-style-type: none"><li>1. Coloca questões acerca de um tema.</li><li>2. Recolhe informação a partir de livros, imagens e jornais.</li><li>3. Selecciona imagens, sons e palavras; organiza-os e regista-os por temas.</li><li>4. Representa, gráfica e oralmente, a informação.</li><li>5. Partilha os conhecimentos adquiridos.</li></ol> <hr/> <p><b>Atitudes e valores</b></p> <ol style="list-style-type: none"><li>2. Interage e colabora em contexto de grupo.</li><li>5. Demonstra curiosidade.</li><li>8. Valoriza a biblioteca e os seus recursos.</li></ol>
<b>Conteúdos curriculares</b>	<p><b>Formação pessoal e social</b> Educação para os valores. Educação multicultural. Educação estética. Educação para a cidadania.</p> <p><b>Expressão e comunicação</b> Expressões motora, dramática, plástica e musical. Linguagem oral e escrita. Novas tecnologias.</p> <p><b>Conhecimento do Mundo</b></p>
<b>Objetivos</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Compreender que o bailado clássico é uma forma criativa de contar uma história através da música e do movimento.</li><li>• Identificar novos objetos, conceitos e vocábulos relacionados com o mundo da música e do bailado clássicos.</li><li>• Conhecer Tchaikovsky e a obra <i>O Lago dos Cisnes</i>.</li><li>• Pesquisar, organizar e representar informação.</li><li>• Desenvolver a linguagem verbal e não-verbal para exprimir ideias, sentimentos e ações.</li><li>• Aprender a apreciar a música e o bailado clássicos.</li><li>• Cultivar a curiosidade, o sentido crítico e a partilha de ideias.</li></ul>

A estratégia consiste em familiarizar as crianças com outra forma de contar uma história: um bailado clássico.

Desenvolvimento:

1. Educador(a) e professor(a) bibliotecário(a) medeiam, animam, provocam, procurando ativar conhecimentos adquiridos sobre as diferentes formas de arte e colocar novas questões (*brainstorming*):
  - a. Já sabem muitas coisas sobre arte e artistas. Podem indicar duas ou três formas de arte diferentes?
  - b. Eu trabalho na biblioteca. Que tipo de arte há nas bibliotecas?
  - c. Como é que se chamam os artistas que criam histórias?
  - d. Sabem que é possível contar histórias sem usar palavras?
2. Apresentação de desafios que suscitem novas interrogações e conduzam à procura de mais conhecimento, através da exploração e experimentação de códigos diferentes.
  - Jogo simbólico – educador(a) e professor(a) bibliotecário(a) dizem às crianças que vão falar com elas sem usar palavras, pedindo-lhes que tentem traduzir com palavras aquilo que vão fazer. Fingem chorar, estar zangados(as), frustrados(as), felizes, entusiasmados(as), etc. A seguir, pedem a algumas das crianças que tentem expressar e comunicar sentimentos ou ações através de gestos, movimentos ou mímica e desafiam as restantes a tentarem descobrir o que está a ser comunicado.
3. Leitura do conto *O Lago dos Cisnes*.
  - É dito às crianças que existe uma forma de arte, o bailado, em que os bailarinos contam histórias com os seus corpos e movimentos, apresentando *O Lago dos Cisnes* como exemplo de uma história contada dessa forma;
  - Após a leitura da história é pedido às crianças que indiquem as principais personagens da história e refiram as suas atividades/ ações;
  - O(A) educador(a) sistematiza a informação numa tabela contendo as imagens das personagens: o jovem príncipe Siegfried; a rainha-mãe; Odete, a rainha dos cisnes; o feiticeiro Rothbart; Odile, a filha do feiticeiro disfarçada de Odete.
4. Visionamento de excertos do bailado *O Lago dos Cisnes*, de Pyotr Ilyich Tchaikovsky
  - Exploração do vídeo: diálogo sobre a relação dos sons, dos cenários, das cores e dos movimentos dos bailarinos com os acontecimentos que procuram expressar.
5. Indução da procura e organização da informação sobre o tema do bailado:
  - a. O que é o bailado?
  - b. Como se chamam os artistas que cultivam esta forma de arte?
  - c. Como é que um(a) bailarino(a) clássico se veste? (Ex.: usam um coque, precisam de sapatilhas de ponta, usam collants e tutus, ...);
  - d. Conheces outras formas de bailado?

Pesquisa de informação em livros informativos e sítios da Internet sobre bailado;

Seleção e organização de imagens relacionadas com o tema e com a atividade artística dos bailarinos que ilustrem as respostas às perguntas de pesquisa formuladas.
6. As crianças representam gráfica e oralmente a informação trabalhada alusiva ao bailado e a *O Lago dos Cisnes*.

Exemplos:

  - a. Desenha um bailarino ou uma bailarina;
  - b. Depois de conheceres *O Lago dos Cisnes*, pensa num dos momentos da história e desenha-o:
    - No dia anterior à sua festa de aniversário, o príncipe foi com os seus amigos à caça na floresta, armado de arcos e flechas;
    - Junto a um lago, o príncipe encontrou a sua linda princesa, que lhe contou o feitiço que o feiticeiro lhe tinha feito;
    - Na festa de aniversário, o príncipe foi enganado e levado a prometer amor eterno à filha do feiticeiro. A verdadeira princesa ouviu a promessa e fugiu;

	<ul style="list-style-type: none"> <li>- O príncipe encontrou a Rainha dos cisnes no lago e prometeu amá-la;</li> <li>- O feiticeiro provocou uma enorme tempestade, mas o amor verdadeiro salvou o príncipe e a princesa Odete e quebrou o encantamento;</li> <li>- O príncipe e a princesa viveram felizes para sempre.</li> </ul> <p>7. Compilação e divulgação dos materiais selecionados e criados pelas crianças no blogue e/ou Facebook da biblioteca escolar.</p>
<b>Duração</b>	5/ 6 sessões
<b>Recursos</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Zwerger, L. (2003). <i>O Lago dos Cisnes</i>. Porto: Ambar.</li> <li>• Tchaikovsky. <i>O Lago dos Cisnes</i>. Wiener Symphoniker, Rudolf Nureyev, Margot Fonteyn [DVD].</li> <li>• Ssin86. (2007.08.19). <i>Swan Lake Ballet (Music)</i>. [Ficheiro áudio]. Retirado de <a href="https://www.youtube.com/watch?v=1ea90L91eZk">https://www.youtube.com/watch?v=1ea90L91eZk</a> <a href="https://www.youtube.com/watch?v=3bywBnMoCDI">https://www.youtube.com/watch?v=3bywBnMoCDI</a>.</li> <li>• Peliculas Xvid. (2013.11.16). <i>El Lago de los Cisnes</i>. [Ficheiro vídeo]. Retirado de <a href="https://www.youtube.com/watch?v=wcoGZ2cx5kU">https://www.youtube.com/watch?v=wcoGZ2cx5kU</a>.</li> <li>• Blogger, Wordpress ou Blogs do Sapo.</li> <li>• Facebook.</li> </ul>
<b>Avaliação</b>	<p><b>Indicadores de desempenho</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Capacidade de organização da informação.</li> <li>• Capacidades de expressão e comunicação demonstradas.</li> <li>• Interesse e cooperação na atividade.</li> </ul> <p><b>Instrumentos de avaliação</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Registos de observação.</li> <li>• Materiais organizados e criados.</li> </ul>
<b>Observações</b>	<p>Recurso para a conceção e enriquecimento da atividade:  <i>Prima Princesa</i> (2009). Teacher guides for introducing classic ballets for grades preschool to 5th grade. [Em linha]. Retirado de <a href="http://www.primaprincesa.com/teacher-guides-from-prima-princesa.html">http://www.primaprincesa.com/teacher-guides-from-prima-princesa.html</a>.</p>

## REFERENCIAL (ÁREA C): Literacia da Informação

NÍVEL DE ENSINO: 1.º Ciclo

### ATIVIDADE: Quem sou eu? Descobrir... Galileu Galilei

**ENQUADRAMENTO:** Atividade desenvolvida em articulação com o(a) professor(a) titular de turma, envolvendo as áreas disciplinares de Estudo do Meio e Português.

<b>Aprendizagens associadas ao trabalho da biblioteca escolar</b>	<p><b>Conhecimentos/ Capacidades</b></p> <ol style="list-style-type: none"><li>3. Identifica as ferramentas de pesquisa e fontes de informação (impressas ou digitais) fornecidas pelo professor.</li><li>4. Realiza pesquisas simples, previamente programadas, avaliando as fontes, de acordo com a sua relevância e autoria.</li><li>5. Seleciona a informação que melhor responde às questões colocadas sobre o tema.</li><li>6. Identifica ideias principais, realizando inferências e explorando o sentido global da informação selecionada.</li><li>7. Interage e colabora com os pares, apresentando as suas ideias e opiniões.</li><li>10. Reconhece que deve utilizar as suas próprias palavras. Transcreve, parafraseia, resume pequenos textos e elabora bibliografias simplificadas.</li><li>12. Partilha as aprendizagens realizadas num ambiente tradicional ou em espaços <i>on-line</i> preparados pelo professor.</li><li>13. Verifica conjuntamente o cumprimento das tarefas e os resultados alcançados, refletindo sobre o que deve mudar.</li></ol> <p><b>Atitudes/ Valores</b></p> <ol style="list-style-type: none"><li>1. Manifesta espírito de interrogação.</li><li>2. Age de forma metódica e rigorosa.</li><li>3. Mostra resiliência na procura de informação.</li></ol>
<b>Conteúdos curriculares</b>	<p><b>Estudo do Meio</b> Os astros. O sol e o sistema solar.</p> <p><b>Português</b> <b>Leitura e escrita (LE4)</b> Pesquisa e registo da informação. Produção de texto. Planificação de texto: relação, organização, hierarquização de ideias.</p>
<b>Objetivos</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Conhecer a vida e obra de Galileu Galilei.</li><li>• Realizar pesquisas em linha de forma orientada.</li><li>• Perceber as limitações da pesquisa em linha.</li><li>• Elaborar uma bibliografia.</li></ul>
<b>Estratégias / Tarefas</b>	<p>A estratégia consiste em conduzir os alunos a coligir informação relevante sobre a vida e obra de Galileu Galilei.</p> <p>Desenvolvimento:</p> <ol style="list-style-type: none"><li>1. Apresentação da atividade.</li><li>2. Divisão da turma em grupos. Realização de um <i>brainstorming</i> com os dados que devem constar numa biografia. Apresentação de uma ferramenta</li></ol>

**Estratégias /  
Tarefas**

de construção de mapas conceptuais, como por exemplo, o Bubbl.us ou o Mindmeister. À medida que os alunos vão dando as suas ideias, o(a) professor(a) vai construindo o mapa conceptual.

3. A cada grupo será atribuído uma página Web para pesquisar informações sobre Galileu Galilei:
- Infopédia ([http://www.infopedia.pt/\\$galileu-galilei](http://www.infopedia.pt/$galileu-galilei)).
  - Instituto Superior Técnico (<http://www.e-escola.pt/personalidades.asp?nome=galilei-galileu>);
  - Clube Júnior (<http://www.junior.te.pt/servlets/Rua?P=FamososCienciasOutros&ID=1899>);

Recorrendo ao que aprenderam no exercício de *brainstorming* sobre o que é uma biografia e que dados deverão constar na mesma, os alunos deverão selecionar a informação que considerarem pertinente para completar a biografia de Galileu Galilei.

	Informações do página Web da Infopédia <a href="http://www.infopedia.pt/\$galileu-galilei">http://www.infopedia.pt/\$galileu-galilei</a>	Informações do página Web Júnior <a href="http://www.junior.te.pt/servlets/Rua?P=FamososCienciasOutros&amp;ID=1899">http://www.junior.te.pt/servlets/Rua?P=FamososCienciasOutros&amp;ID=1899</a>	Informações do página Web do Instituto Superior Técnico <a href="http://e-escola.technico.ulisboa.pt/personalidades.asp?nome=galilei-galileu">http://e-escola.technico.ulisboa.pt/personalidades.asp?nome=galilei-galileu</a>
Identificação	. Data e local de nascimento; . Data e local de morte.	. Data e local de nascimento; . Data e local de morte.	. Data e local de nascimento; . Data e local de morte; . Filiação.
Profissão	. Matemático; . Astrónomo; . Físico.		Professor de Matemática nas Universidades de Pisa e Pádua.
Estudos		Estudos: . Matemática; . Astronomia; . Física.	Universidade de Pisa (curso de Medicina, que abandonou pelo curso de Física, Astronomia e Matemática).
Características		Homem avançado para a sua época.	Hereditárias: . Gosto pela música; . Persistência.
Invenções	Aperfeiçoamento do telescópio.		. Telescópio; . Termoscópio.
Livros	. <i>Tratado das Esferas</i> ; . <i>Siderius Nuncius</i> .		<i>Siderius Nuncius</i> .
Descobertas	. A superfície da Lua não é plana; . Satélites de Júpiter; . Composição da Via Láctea.	. A superfície da Lua não é plana; . Satélites de Júpiter; . Manchas solares; . Novos planetas; . Um objeto cai sempre à mesma velocidade independentemente do peso (1580); . A oscilação de um pêndulo demora sempre o mesmo tempo.	. Quatro satélites de Júpiter; . Manchas solares; . Leis da queda dos graves; . Leis do pêndulo; . Fases de Vénus.

Convicções	Defensor da teoria copernicana (teoria heliocêntrica), oposta à defendida pela Igreja.	Defensor da teoria copernicana (teoria heliocêntrica: a Terra é que anda à volta do Sol).	Contraria a lei aceite pela Igreja Católica segundo a qual o Sol é que se move à volta da Terra.
	Julgado e condenado pela Inquisição em 1633, tendo de abjurar.	Condenado pela Inquisição, tendo de retirar o que disse. Galileu proferiu as palavras: “E, no entanto, move-se.”	Julgado e condenado, em 1633 pela Inquisição, tendo de negar as suas convicções. Disse: “E, no entanto, ela move-se.”
Lições	Fundador do método experimental.	Estabeleceu o método científico moderno.	

4. Depois de os alunos concluírem que não conseguiram ter acesso a toda a informação necessária para o preenchimento integral do mapa conceptual, serão convidados a explorar a obra *Galileu Galilei: “e, no entanto, ela move-se”*, de Paula Cardoso de Almeida. Os alunos serão levados a descobrir que, apesar das óbvias vantagens de aceder à informação através da Internet, essa é uma ação complexa que exige uma boa capacidade de gestão da informação e que deverá, sempre que possível, ser suportada por várias fontes e complementada com outras obras disponíveis (livros em suporte papel ou digital; revistas...).

Para finalizar a atividade, solicitar-se-á aos alunos que redijam a biografia de Galileu Galilei, preenchendo um texto lacunar com base nas informações contidas no mapa conceptual elaborado. Neste trabalho, os alunos deverão referenciar a bibliografia utilizada.

Nota: No caso de os alunos manifestarem interesse na figura estudada, ainda lhes poderão ser facultadas outras fontes de informação: a leitura do livro *Galileu à luz de uma estrela*, de José Jorge Letria, ou o visionamento do filme *Vida e obra de Galileu*.

#### Duração

4 sessões

#### Recursos

- Almeida, P. C. (2008). *Galileu Galilei: “e, no entanto, ela move-se”*. Vila do Conde: Quidnovi.
- Letria, J. J. (2009). *Galileu à luz de uma estrela*. Lisboa: Texto Editora.
- Instituto Superior Técnico. E-escola. (2002.02.25). *Galileu Galilei*. [Em linha]. Retirado de <http://www.e-escola.pt/personalidades.asp?nome=galilei-galileu>.
- Texto Editora. (s.d.). Júnior. *Galileu Galilei*. [Em linha]. Retirado de <http://www.junior.te.pt/servlets/Rua?P=FamososCienciasOutros&ID=1899>.
- Porto Editora. (s.d.). Infopédia. *Galileu Galilei*. [Em linha]. Retirado de [http://www.infopedia.pt/\\$galileu-galilei](http://www.infopedia.pt/$galileu-galilei).
- Hiperstor. (2011.10.07). *Vida e obra de Galileu*. [Ficheiro vídeo]. Retirado de <http://videos.sapo.pt/m41UwvprHZmMOgyUP8Ta>. Warner-Nest Animation.
- Bubbl.us (<https://bubbl.us/>) ou Mindmeister (<http://www.mindmeister.com/pt>) para construção de mapas conceptuais.

#### Avaliação

##### Indicadores de desempenho

- Relevância da informação recolhida e processada.
- Interesse e empenho na realização da pesquisa.

##### Instrumentos de avaliação

- Registos de observação direta.
- Registo de avaliação do trabalho realizado.

## REFERENCIAL (ÁREA C): Literacia da Informação

NÍVEL DE ENSINO: 2.º Ciclo

### ATIVIDADE: Saber mais sobre Pedro e Inês

ENQUADRAMENTO: Atividade desenvolvida em articulação com o(a) professor(a) de História e Geografia de Portugal (HGP).

<b>Aprendizagens associadas ao trabalho da biblioteca escolar</b>	<b>Conhecimentos/ Capacidades</b> <ol style="list-style-type: none"><li>5. Seleciona a informação que melhor responde às questões colocadas sobre o tema, confrontando fontes.</li><li>6. Identifica ideias principais, infere e elabora conclusões acerca da informação selecionada.</li><li>7. Trabalha colaborativamente com os seus pares, apresentando e defendendo os seus pontos de vista.</li><li>8. Estrutura a informação segundo critérios lógicos, cronológicos, hierárquicos ou outros que sustentem a organização do trabalho.</li><li>9. Cumpre normas associadas aos direitos de autor.</li><li>10. Usa as suas próprias palavras, resume, parafraseia, aplica as regras de citação à informação transcrita e elabora bibliografias.</li></ol>
	<b>Atitudes/ Valores</b> <ol style="list-style-type: none"><li>1. Manifesta espírito de interrogação.</li><li>2. Age de forma metódica e rigorosa.</li><li>4. Respeita os direitos de autor e conexos.</li></ol>
<b>Conteúdos curriculares</b>	<b>Portugal no século XIII</b> Grupo social. Clero; nobreza; povo; grupo privilegiado.
<b>Objetivos</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Conhecer características do século XIII português.</li><li>• Aprofundar conhecimentos sobre o episódio histórico de D. Pedro e D. Inês de Castro.</li><li>• Trabalhar com base numa fonte primária.</li></ul>
<b>Estratégias/ Tarefas</b>	<p>A estratégia visa levar os alunos a conhecer e compreender aspetos e episódios da história, sociedade e cultura portuguesas do século XIII.</p> <p>Desenvolvimento:</p> <ol style="list-style-type: none"><li>1. O(a) professor(a) de HGP faz uma introdução explicando o contexto social e político vivido no reinado de D. Afonso IV, referindo as questões das relações com Castela, do poder das grandes famílias da nobreza e da ameaça que um eventual casamento de Pedro com Inês, oriunda de uma poderosa família nobre castelhana, poderia representar.</li><li>2. Apresentação, pelo(a) professor(a) bibliotecário(a), sobre a Torre do Tombo, com base no guia <i>Guardar Memórias. Abrir Caminhos</i>. Este documento pode usar-se na totalidade ou em parte, incidindo sobre os aspetos que interessarem mais para a atividade.</li></ol> <p>A todos deverá ser mostrada a página na Internet da Torre do Tombo (<a href="http://antt.dglab.gov.pt/">http://antt.dglab.gov.pt/</a>), que terão oportunidade de consultar quando realizarem o seu trabalho, incidindo sobre aspetos que possam despertar a curiosidade dos alunos.</p>

	<p>3. Divisão da turma em sete grupos e sorteio da pergunta a que cada grupo terá de dar resposta, através da pesquisa e recolha de informação na bibliografia indicada pelos(as) professores(as) (Ver Recursos). Perguntas a sortear pelos sete grupos:</p> <ol style="list-style-type: none"> <li>Quem foi D. Pedro I?</li> <li>Quem foi D. Inês de Castro?</li> <li>Por que motivo é que D. Afonso IV não aprovava a união entre D. Pedro e D. Inês?</li> <li>Por que nome é conhecido o local onde D. Inês foi assassinada?</li> <li>Em que ano mandou D. Afonso IV executar D. Inês e porquê?</li> <li>Por que é que D. Pedro fez uma declaração solene dizendo que, em 1334, tinha casado com D. Inês?</li> <li>Consulta a transcrição desse documento na página Web da Torre do Tombo (<a href="http://antt.dgarq.gov.pt/files/2010/09/Juramento-de-D.-Pedro-transcri%C3%A7%C3%A3o.pdf">http://antt.dgarq.gov.pt/files/2010/09/Juramento-de-D.-Pedro-transcri%C3%A7%C3%A3o.pdf</a>) e descobre como, naquele tempo, se escreviam as seguintes palavras: Inês, igreja, mulher, legítimo, mosteiro, tabelião, infante, ler, rei, saibam, um, dois, três, pai, mão, escrevi, sinal, Afonso, Vasco, inquisição, então, Janeiro, irmão, escrivão.</li> </ol> <p>4. Tratamento da informação encontrada:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Redação das respostas (antes da aula seguinte os alunos deverão escrevê-las em Word).</li> </ul> <p>Nota: O grupo que ficar com a questão g. deverá elaborar um pequeno dicionário Português antigo - Português moderno.</p> <p>5. Explicação (ou revisão) pelo(a) professor(a) bibliotecário(a) sobre:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Como elaborar uma bibliografia.</li> <li>Como usar a ferramenta Padlet para construir um mural.</li> </ul> <p>6. Realização do produto final:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Elaboração por cada grupo da bibliografia.</li> <li>Colocação pelos alunos, das respostas, imagens ou vídeos que tenham selecionado e da bibliografia, no mural criado para o efeito com a aplicação Padlet, intitulado “D. Pedro I e D. Inês de Castro”.</li> <li>Observações dos(as) professores(as) sobre os trabalhos realizados e aperfeiçoamento dos mesmos.</li> <li>Divulgação do mural no blogue e/ou Facebook da biblioteca escolar.</li> </ul>
<b>Duração</b>	5/ 6 sessões
<b>Recursos</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Mattoso, J. et al. (1994). <i>No reino de Portugal: História de Portugal</i>. Lisboa: Caminho.</li> <li>Higino, P. (2013). <i>O casamento de Pedro e D. Inês de Castro</i>. Lisboa: Livros e Coisas.</li> <li>ANTT. (s.d.). <i>Guardar memórias. Abrir caminhos...</i> [Em linha]. Retirado de <a href="http://dglab.gov.pt/wp-content/uploads/2014/07/Guardar-memorias_abrir-caminhos.pdf">http://dglab.gov.pt/wp-content/uploads/2014/07/Guardar-memorias_abrir-caminhos.pdf</a>.</li> <li>Texto editora. (s.d.). Júnior. <i>D. Pedro e D. Inês de Castro</i>. [Em linha]. Retirado de <a href="http://www.junior.te.pt/servlets/Rua?P=Portugal&amp;ID=130">http://www.junior.te.pt/servlets/Rua?P=Portugal&amp;ID=130</a>.</li> <li>Inês de Castro. (s.d.) In <i>Wikipedia</i>. [Em linha]. Retirado de <a href="http://pt.wikipedia.org/wiki/In%C3%AAs_de_Castro">http://pt.wikipedia.org/wiki/In%C3%AAs_de_Castro</a>.</li> <li>ANTT. (2015.01.05). D. Pedro e D. Inês de Castro. [Em linha]. Retirado de <a href="http://antt.dglab.gov.pt/exposicoes-virtuais-2/d-pedro-e-d-ines-de-castro/">http://antt.dglab.gov.pt/exposicoes-virtuais-2/d-pedro-e-d-ines-de-castro/</a>.</li> <li>Padlet (<a href="https://padlet.com/">https://padlet.com/</a>) para construção de murais.</li> </ul>
<b>Avaliação</b>	<p><b>Indicadores de desempenho</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Pertinência da informação recolhida.</li> <li>Qualidade dos textos escritos.</li> <li>Rigor na elaboração da bibliografia e do mural.</li> </ul> <p><b>Instrumentos de avaliação</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Registos de observação.</li> <li>Questionário em linha sobre os conteúdos abordados.</li> <li>Ficha de autoavaliação.</li> </ul>

## REFERENCIAL (ÁREA C): Literacia da Informação

**NÍVEL DE ENSINO:** 3.º ciclo

### **ATIVIDADE: Roteiro sobre modernismo**

**ENQUADRAMENTO:** Atividade desenvolvida em articulação com os(as) professores(as) de História, Educação Visual e Português.

<b>Aprendizagens associadas ao trabalho da biblioteca escolar</b>	<b>Conhecimentos/ Capacidades</b> <ol style="list-style-type: none"><li>1. Desdobra o tema em subtemas, tópicos, categorias...definindo prioridades de pesquisa.</li><li>2. Explora uma variedade de termos de pesquisa para obter informação mais específica.</li><li>3. Define uma metodologia de pesquisa, selecionando ferramentas e fontes de informação (impressas ou digitais) a utilizar.</li><li>5. Seleciona a informação, reconhecendo a diferença entre fontes de informação primárias e secundárias.</li><li>6. Extrai sentido da informação selecionada, formulando hipóteses de interpretação com base em raciocínios indutivos e dedutivos.</li><li>8. Combina dados de diferentes fontes, organiza, categoriza e estrutura a informação recolhida.</li><li>10. Cita e referencia os autores que transcreveu ou parafraseou. Elabora bibliografias usando as normas respetivas.</li><li>11. Conhece diferentes formatos e ferramentas, selecionando aqueles que melhor se adequam aos conteúdos a apresentar.</li><li>12. Usa ambientes tradicionais, ferramentas Web ou redes sociais para partilhar as aprendizagens realizadas.</li><li>14. Usa autonomamente a biblioteca escolar e outras bibliotecas, físicas e/ ou digitais, para trabalhar a informação.</li></ol>
	<b>Atitudes/ Valores</b> <ol style="list-style-type: none"><li>1. Manifesta espírito de interrogação.</li><li>2. Age de forma metódica e rigorosa.</li><li>4. Respeita os direitos de autor e conexos.</li><li>6. Aceita a crítica.</li><li>7. Tem em consideração as regras de utilização da biblioteca.</li></ol>
<b>Conteúdos curriculares</b>	<b>História</b> <p>9.4. Sociedade e cultura num mundo em mudança. Mutações na estrutura social e nos costumes. Rutura e inovação nas artes e na literatura. Modernismo</p> <b>Educação Visual</b> <p>Papel da imagem na comunicação.</p> <b>Português</b> <b>Leitura (L9)</b> <p>Géneros escolares: textos de características expositivas.</p> <b>Organização e tratamento de informação</b> <p>Ideias-chave; tópicos textuais.</p>

	<p><b>Escrita (E9)</b>  <b>Produção escrita</b>  Plano, resumo e síntese de textos de características expositivas.</p> <p><b>Planificação, textualização e revisão</b>  Ordenação e hierarquização da informação; estruturação de texto; adequação a diferentes públicos e finalidades comunicativas.</p>
<p><b>Objetivos</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Relacionar a emergência do modernismo com as transformações socioeconómicas que antecedem a 1.ª Grande Guerra.</li> <li>• Compreender o âmbito, trajetória e influência da arte gerada a partir do início do século XX.</li> <li>• Distinguir a diversidade de manifestações culturais existente em diferentes tempos e lugares.</li> <li>• Conhecer obras e artistas associados às propostas estéticas do modernismo.</li> <li>• Expressar pontos de vista e apreciações críticas sobre as obras.</li> <li>• Desenvolver capacidades na área da pesquisa, organização e uso da informação.</li> <li>• Promover a utilização de tecnologias digitais na elaboração e produção de trabalhos escolares.</li> </ul>
<p><b>Estratégias / Tarefas</b></p>	<p>A estratégia baseia-se na metodologia de trabalho de projeto. Os alunos irão elaborar um roteiro artístico que permita um conhecimento do modernismo, dos seus principais autores e locais de difusão. A atividade é desenvolvida em sala de aula, na biblioteca e em modalidade de trabalho autónomo.</p> <p>Desenvolvimento:</p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1. Apresentação do tema pelo(a) professor(a) de História.</li> <li>2. Indicação de algumas fontes documentais impressas e em linha a servirem de base ao trabalho de pesquisa dos alunos.</li> <li>3. Apresentação de ferramentas digitais a serem propostas aos alunos para fazerem o trabalho.</li> <li>4. Divisão da turma em pequenos grupos (três a quatro elementos) e distribuição, de acordo com várias correntes estéticas/ artistas, de diferentes subtemas de pesquisa. Ex.: Picasso e o Cubismo, Matisse e o Fauvismo, Kandinsky e o Abstracionismo, Klee e o Expressionismo, Marinetti e o Futurismo, Malevitch e o Construtivismo, Duchamp e o Dadaísmo, Miró e o Surrealismo, Almada e o Modernismo em Portugal, ...).</li> <li>5. Estabelecimento de um plano para a elaboração do roteiro, através da criação, com a ferramenta Bubl.us, de um mapa mental que funcionará como uma espécie de <i>storyboard</i>.</li> <li>6. Pesquisa autónoma de informação sobre os subtemas dos diferentes grupos, utilizando os recursos propostos ou outros; seleção e avaliação da informação encontrada em formato texto, imagem e vídeo; observância das condições de licenciamento de conteúdos, propriedade intelectual e direitos de autor.  Armazenamento e organização da informação relevante no Google Drive.</li> <li>7. Elaboração do roteiro artístico usando a ferramenta Google Tour Builder.</li> <li>8. Mostra e discussão dos trabalhos.</li> </ol>
<p><b>Duração</b></p>	<p>5 sessões</p>
<p><b>Recursos</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Livros, vídeos ou outra documentação existente na biblioteca escolar.</li> <li>• Santos, I. F. (2008). <i>Câmara Clara – Modernismo</i>. [Episódio de série televisiva]. Retirado de <a href="http://ensina.rtp.pt/artigo/o-modernismo/">http://ensina.rtp.pt/artigo/o-modernismo/</a>.</li> <li>• <i>Art Movments</i>. Modernism. [Em linha]. Retirado de <a href="http://www.artmovements.co.uk/modernism.htm">http://www.artmovements.co.uk/modernism.htm</a>.</li> <li>• Witcombe, C. <i>Art History Resources</i>. 20th Century Art. [Em linha]. Retirado de <a href="http://arthistoryresources.net/ARTH20thcentury.html#Early20century">http://arthistoryresources.net/ARTH20thcentury.html#Early20century</a>.</li> </ul>

- Modernismo em Portugal. (s.d.). In *Wikipédia*. Retirado de [https://pt.wikipedia.org/wiki/Modernismo\\_em\\_Portugal](https://pt.wikipedia.org/wiki/Modernismo_em_Portugal).
- Bubbl.us (<https://bubbl.us>) para elaboração de mapas conceptuais.
- Google Tour Builder (<https://tourbuilder.withgoogle.com/>) para elaboração de roteiros.
- Google Drive.

## Avaliação

### Indicadores de desempenho

- Relevância da informação selecionada e registada.
- Cooperação no trabalho de grupo.
- Interesse e empenho na realização das tarefas.

### Instrumentos de avaliação

- Registos de observação.
- Ficha de análise dos produtos finais.
- Ficha de autoavaliação.



